

MOBILIDADE URBANA

Balsas para ligar municípios em novo Aquaviário

Prefeitos estudam o uso de embarcações para até 150 pessoas, com bicicletário e wi-fi, para ligar Vila Velha, Vitória e Cariacica

Kelly Kalle

A retomada do sistema de transporte aquaviário pode estar próxima de sair do papel. O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, e o de Vila Velha, Max Filho, e representantes dos municípios da Grande Vitória se reuniram ontem para estudar a implantação de balsas para ligar os municípios da região, principalmente Vitória, Vila Velha e Cariacica.

Empresários da Ecobalsas, que realiza o transporte de balsas na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, apresentaram como o sistema funciona no município.

Após a reunião, ficou acordado que a empresa – que tem balsas com capacidade para até 150 pessoas – vai apresentar, em 60 dias, uma proposta de implantação do sistema no Estado.

A ideia é que não haja custeio das prefeituras no funcionamento do serviço, mas que seja um transporte público de integração intermunicipal, com bicicletário e internet via wi-fi.

Porém, será necessária a criação dos pontos de embarque e desembarque pelos municípios e a manutenção dos mesmos. Também não foi descartada a integração com o Transcol.



BALSA FAZ O TRANSPORTE de passageiros na Barra da Tijuca, no Rio: empresa que opera o sistema vai apresentar projeto de viabilidade para implantar serviço na Grande Vitória

O Aquaviário foi desativado desde 2000. O sistema foi estudado e anunciado por várias gestões do governo do Estado, mas no momento não está entre as obras prioritizadas pelo Executivo estadual.

O prefeito Max Filho afirmou que o sistema de balsas proposto não polui como os demais transportes usados hoje.

“Vamos melhorar o transporte público e integrar os municípios

com a retomada do Aquaviário. O empreendedor vai fazer estudo para saber se é viável a implantação, se o sistema consegue se manter sem subsídios, e depois teremos nova reunião com os municípios para tentar realizar esse sonho.”

Ele ressaltou que o governo do Estado fará em breve uma reunião com todos os representantes dos municípios da Grande Vitória.

O prefeito Luciano Rezende frisou que já houve quatro reuniões entre os prefeitos para debater o assunto. “A integração é importante para fortalecer o transporte público, melhorar a mobilidade urbana e prestar serviço de qualidade.”

O presidente da Ecobalsas, Ricardo Herdy, afirmou que o estudo vai analisar a demanda, quantidade de balsas e viagens necessárias. “Há balsas de 40 a 150 passageiros. Vamos estudar se o valor da passagem de R\$ 3,20 é viável.”

Sistema pode começar a funcionar em um ano

A expectativa da empresa Ecobalsas, que realiza o transporte privado de balsas na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, é que em cerca de cinco a seis meses possa concluir os estudos de viabilidade e fabricação de embarcações para a implantação do sistema de transporte aquaviário na Grande Vitória.

Ainda será preciso que as prefeituras de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra façam intervenções para a colocação de plataformas de embarque para os passageiros. Com isso, a ideia é que em um ano o sistema possa começar a funcionar,

caso seja acordada a implantação.

“Acreditamos que em um ano poderemos implantar as balsas no Espírito Santo. O tempo para a fabricação de novas balsas para atender à população e o transporte das balsas já prontas não deve demorar. E temos 60 dias para apresentar o projeto de viabilidade e implantação do sistema para as prefeituras”, explicou o presidente da Ecobalsas, Ricardo Herdy.

Ele explicou que a experiência realizada no Rio de Janeiro é por meio de iniciativa privada.

“Trabalhamos com condomínios da Barra do Jucu, ligando-os às praias. Cada morador paga R\$ 60 aos condomínios – que nos repassam – e ele tem direito a fazer quantas viagens desejar, sendo voltado para o turismo. Mas a forma de operar o sistema lá e aqui será a mesma. Temos a expertise do trabalho a ser adaptada para a realidade do Espírito Santo.”

“Temos 60 dias para apresentar o projeto de viabilidade e implantação do sistema para as prefeituras”

Ricardo Herdy, presidente da Ecobalsas

MARCOS FERNANDEZ/PMV



REUNIÃO entre os prefeitos Max Filho e Luciano Rezende e representantes de outros municípios com presidente da empresa Ecobalsas

SAIBA MAIS

Passeios turísticos nos fins de semana

Reuniões

> **JÁ FORAM** realizadas quatro reuniões entre prefeitos da Grande Vitória para estudar a implantação de um sistema de transporte aquaviário intermunicipal.

> **A IDEIA** é ligar em dias de semana Vitória, Vila Velha e Cariacica, das 6h às 19h. O município da Serra também

utilizaria as balsas para passeios turísticos nos fins de semana.

Embarque e desembarque

> **A IDEIA** é ter pontos de embarque e desembarque na Prainha, Glória, Aribiri, Paul, Argolas e São Torquato, Vila Velha; Enseada do Suá, Praia do Suá, Bento Ferreira, Centro, Rodoviária,

Santo Antônio e Ilha das Caieiras, Vitória; e Porto de Santana, Cariacica.

Estrutura

> **A ECOBALSAS** (RJ) foi convidada para apresentar o funcionamento das balsas. Ela tem balsas com capacidade de 40 a 150 pessoas. Há bicicletário e sistema (semelhante a uma rede) na embarcação para retirar lixo pelo trajeto e limpar a baía.

Pagamento

> **ESTUDA-SE** o valor de R\$ 3,20, e a ideia é que o pagamento seja feito via vale-transporte ou aplicativo de celular. O passageiro vai fazer cadastro, comprar a passagem e apontar o código (QR code) do celular no sistema.

Fonte: Prefeituras citadas e Ecobalsas.



ESTAÇÕES na Prainha, na Praça do Papa, no centro de Vitória, em Porto de Santana e Paul serão estudadas.



PASSEIO de balsa no Rio de Janeiro, onde serviço é prestado a condomínios